

Berichte aus der Psychologie

Marcia Schillinger

**Learning environment and moral development:
How university education fosters moral
judgment competence in Brazil and two
German-speaking countries**

Shaker Verlag
Aachen 2006

Bibliographic information published by the Deutsche Nationalbibliothek

The Deutsche Nationalbibliothek lists this publication in the Deutsche Nationalbibliografie; detailed bibliographic data are available in the Internet at <http://dnb.d-nb.de>.

Zugl.: Konstanz, Univ., Diss., 2006

Copyright Shaker Verlag 2006

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the prior permission of the publishers.

Printed in Germany.

ISBN-10: 3-8322-5468-4

ISBN-13: 978-3-8322-5468-1

ISSN 0945-0971

Shaker Verlag GmbH • P.O. BOX 101818 • D-52018 Aachen

Phone: 0049/2407/9596-0 • Telefax: 0049/2407/9596-9

Internet: www.shaker.de • e-mail: info@shaker.de

Learning environment and moral development: How university education fosters moral judgment competence in Brazil and two German-speaking countries.

Marcia Schillinger

Zusammenfassung

Der Zusammenhang zwischen der Lernumgebung – insbesondere der Möglichkeiten zu Verantwortungsübernahme und angeleitete Reflexion – und der Entwicklung der moralischen Urteilsfähigkeit wurde in einer umfangreiche Studie mit über 1100 Studenten mit dem Moralisches Urteil Test (MUT) und dem ORIGIN/u in zwei verschiedenen Kulturräumen (Brasilien versus deutscher Sprachraum – Deutschland und Schweiz) in den drei Fachrichtungen, Medizin, Psychologie und BWL untersucht. Zentrale Frage der Studie ist, ob höhere Bildung an Universitäten neben Fachwissen auch moralisch-demokratische Fähigkeiten fördert.

Ein besonders Augenmerke lag auf dem Medizinstudium, wo in früheren Untersuchungen eine Rückbildung der moralischen Urteilsfähigkeit gefunden wurde. Die Studie kommt zu dem Schluss, dass die Abnahme der moralischen Fähigkeit während des Studiums mit *ungünstigen* Bedingungen der Lernumwelt zusammenhängt.

Im theoretischen Teil der Arbeit wird das Bildungsziel moralische Urteilsfähigkeit diskutiert. Die einschlägigen Theorien der Moralentwicklung, die sich speziell auch mit Rolle der Hochschulbildung für die Moralentwicklung befassen, werden ausführlich dargestellt und diskutiert. In der Literatur konkurrieren die klassische Sozialisationstheorien, die sich ausschliesslich mit der affektiven Seite der Moralentwicklung befassen, mit kognitiven Entwicklungstheorien, die das Schwergewicht auf die kognitive oder die Kompetenzseite der Moral legen. Bei letzteren wird ausführlich auf die „Bildungstheorie“ von Lind eingegangen - der stärker als Piaget oder Kohlberg die Bedeutung von Bildungsprozessen betont - und seine Zwei-Aspekte Theorie der Moral, die kognitive und affektive Aspekte zwar als unterscheidbar aber auch gleichzeitig als untrennbar betrachtet (im Unterschied zu vielen Komponententheorien). Die Beschreibung der für die moralische Entwicklung relevanten Lernumwelt stützt sich auf die Zwei-Komponenten Theorie der Lernumwelt von Sprinthall und Kollegen.

Zudem wurde auf das für die Studie zentrale Konstrukt der moralischen Urteilsfähigkeit selbst eingegangen und die Zwei-Aspekte Theorie des moralischen Urteils von Lind auf ihre interkulturelle Validität überprüft. Insbesondere wurde untersucht, ob sich, wie von dieser Theorie vorhergesagt, bestimmte, bislang im europäischen Raum gesicherte Konstanten der moralischen Urteilsstruktur auch in Lateinamerika wieder finden und ob sich für den Fähigkeitsaspekt der Moral andere Entwicklungsmuster als für den affektiven Aspekt finden lassen.

Zur Absicherung des Befunds, dass tatsächlich bestimmte Aspekte der universitären Lernumwelt dafür verantwortlich sind, ob sich die moralischen Fähigkeiten weiterentwickeln, stagnieren oder zurückentwickeln, wurden anhand der Daten mehrere Einwände und konkurrierenden Hypothesen überprüft. Dazu gehören die Fragen, ob diese Prozesse eher bedingt sind durch kulturelle, religiöse, systemimane oder soziale Faktoren und insbesondere ob die moralische Urteilsfähigkeit tatsächlich chronologisch zunimmt (wie Kohlberg und Rest annehmen). Ebenso wird der Einfluss von Berufserfahrung und geschlechtsspezifische Differenzen auf die Entwicklung von moralischen Fähigkeiten untersucht.

Zwei Ansätze zur Förderung der moralischen Entwicklung auf Basis des Konzepts von Verantwortungsübernahme und angeleiteter Reflexion lassen sich aus den Ergebnissen dieser Studie ableiten – erstens über die Aus- und Fortbildung von Lehrern und zweitens durch die direkte Förderung der Studenten.

Learning environment and moral development: How university education fosters moral judgment competence in Brazil and two German-speaking countries.

Marcia Schillinger

Resumo

O presente estudo se propõe a investigar se a educação superior contribui para o desenvolvimento moral e, mais especificamente, para o desenvolvimento da competência moral. Seu objetivo é investigar a relação entre o ambiente de aprendizagem – em especial, oportunidades de „role-taking“ e „guided reflection“-- e desenvolvimento da competência moral em estudantes de nível superior, no Brasil e em dois países de língua alemã (Alemanha e Suíça). A amostra é constituída de mais de 1100 estudantes universitários de três áreas (psicologia, medicina e administração de empresas), em seus primeiros e últimos anos de estudo. Os instrumentos utilizados são: a) Teste de Juízo Moral (Lind, MJT) e b) questionário ORIGIN/u. Um dos focos da pesquisa e a investigação do declínio nos níveis de competência moral de estudantes de medicina nos últimos anos de estudo, um fenômeno observado em estudos anteriores.

Nos capítulos introdutórios, o conceito de competência moral é discutido como sendo um dos objetivos gerais da educação. Uma revisão de literatura abordando pesquisas em desenvolvimento moral e ensino superior descreve a mudança progressiva da abordagem afetiva para a cognitiva-afetiva, incluindo aspectos culturais e não culturais, ressaltando as questões que devem ser respondidas mediante a presente pesquisa. A abordagem cognitiva estrutural de Piaget, a teoria cognitiva de desenvolvimento moral de Kohlberg e o modelo dos quatro componentes de Rest aqui resumidamente apresentados como introdução à „teoria do duplo-aspecto“ de Lind e à „Bildungstheorie“ (Teoria da educação), constituem a referencia teórica do presente estudo. A teoria de educação de Lind enfatiza, ainda mais que Piaget e Kohlberg, a influência de processos educacionais no desenvolvimento moral. A „teoria do aspecto-duplo“, por sua vez, propõe que o afetivo e o cognitivo sejam considerados aspectos da moralidade, passíveis de distinção, mas inseparáveis. A descrição de características relevantes do ambiente de aprendizagem é feita segundo a teoria do duplo componente de Sprinthall e colaboradores. Aspectos do sistema educacional no Brasil e na Alemanha são também brevemente expostos.

O presente estudo examina, portanto, controvérsias originadas a partir da teoria do aspecto-duplo (Lind), bem como verifica a validade intercultural da referida teoria. Em particular, as seguintes questões são avaliadas: a) se a competência moral pode ser estimulada e desenvolvida através do ensino superior; b) se a consistência na estrutura de julgamento moral, observada em estudos anteriores na Europa e Estados Unidos da América, é também observável em participantes da América Latina; c) se os aspectos cognitivo e afetivo da moralidade apresentam diferentes padrões de desenvolvimento; d) se a competência moral pode regredir e e) se há diferenças de gênero em relação a competência moral. Com o objetivo de verificar se outras características presentes no ambiente de aprendizagem, tais como, aspectos maturacionais, culturais, sociais ou institucionais influenciam o desenvolvimento, regressão ou estagnação da competência moral, várias hipóteses controversas foram testadas.

A partir dos resultados propõe-se dois níveis de intervenção para o desenvolvimento da competência moral. O primeiro refere-se ao desenvolvimento profissional de professores e o segundo, à atuação direta com os estudantes.

Learning environment and moral development: How university education fosters moral judgment competence in Brazil and two German-speaking countries.

Marcia Schillinger

Summary

The main question of this study is whether higher education fosters moral development, particularly moral judgment competence. It aims to investigate the relationship between learning environment opportunities -- role-taking and guided reflection -- and moral judgment competence development among higher education students in Brazil and in two German-speaking countries (Germany and Switzerland). The sample consists of more than 1100 participants from three areas of study (psychology, business administration and medicine) in their first and final years of study. The instruments used are: a) Lind's Moral Judgment Test (MJT) and b) the ORIGIN/u questionnaire. A particular relevant phenomenon to be investigated refers to an observed decrease in the moral competence levels of medical students, found in previous studies. This research concludes that decreased levels of moral judgment competence are associated with *unfavorable* learning environments.

In the introductory chapters, moral judgment competence is discussed as one of the general education goals. Classical social theories which emphasize the affective side of moral development are contrasted with cognitive theories, stressing the cognitive or the competence aspect of morality. A research review on moral development and higher education describes the progressively shift from the affective to the *cognitive-affective approach*, including culturally specific and non-specific findings, pointing the gaps that intend to be closed by the present investigation. The cognitive-structural approach from Piaget, the cognitive moral development theory from Kohlberg and the four-component model from Rest are briefly explored serving as a basis for a comprehensive presentation of Lind's dual-aspect theory and „Bildungstheorie“ (education theory), the framework for this study. Lind emphasizes - more than Piaget and Kohlberg - the role of educational processes for the moral development. Lind's dual-aspect theory understands that affective and cognitive are both distinctive, but inseparable „aspects“ of morality (in contrast to other component theories). The description of the relevant learning environment characteristics are based on Sprinthall and colleagues' two-component theory. Aspects from the educational system in Brazil and in Germany are also briefly described.

This research examines the controversies and the intercultural validity of Lind's dual-aspect-theory. In particular, the following questions were raised: a) is moral learning through higher education at all possible?; b) is a consistent moral judgment structure, as previously observed in other studies, also found in Latin America?; c) do cognitive and affective aspects of morality show different patterns of development?; d) is regression in moral judgment competence possible? and e) are there gender differences in moral competence development?

In order to verify whether specific characteristics of the learning environment are really responsible for the development, regression or stagnation of moral development, several controversial hypothesis were tested. For instance, among others, whether the mentioned processes could be influenced by cultural, religious, system-dependent or social factors and specifically, whether moral development competence increases according to age.

Two levels of intervention for the development of moral judgment competence are suggested: first, at a teacher professional development level and second, at the student's level, through directly fostering students.